

Uma reflexão do papel da enfermagem na dimensão espiritual e suas implicações para a saúde

A reflection on the role of nursing in the spiritual dimension and its implications for health

Una reflexión sobre el papel de la enfermería en la dimensión espiritual y sus implicaciones para la salud

Luiz Carlos Moraes França¹, Juliana Rodrigues da Silva Gomes², Marcelle Bezerra da Costa³, Rafaela da Conceição Gomes⁴, Antonio Marcos Tosoli Gomes⁵, Karen Paula Damasceno dos Santos Souza⁶, Pablo Luiz Santos Couto⁷

Como citar esse artigo. França LCM, Gomes JRS, da Costa MB, Gomes RC, Gomes AMT, Souza KPDS, Couto PLS. Uma reflexão do papel da enfermagem na dimensão espiritual e suas implicações para a saúde. Rev Pró-UniverSUS. 2023; 14(1):125-130.



Resumo

Objetivo: refletir a dimensão espiritual do indivíduo, analisando os conteúdos que integram o cuidado, suas implicações na saúde da pessoa e o papel que a enfermagem exerce para o cuidado espiritual. **Conteúdo:** trata-se de um estudo de análise reflexiva, em busca nas bases de dados encontradas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram espiritualidade AND enfermagem AND cuidado em saúde AND dimensão espiritual. Foram obtidos 26 estudos, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 10 anos (2012-2021). Após avaliação de títulos e resumos, um total de 12 artigos foi considerado para análise. Estudos sobre espiritualidade e seus benefícios na saúde vem ganhando força ao longo dos anos, mas ainda se faz necessário o conhecimento sobre espiritualidade pelas equipes multidisciplinares, destacando os profissionais da enfermagem. **Conclusão:** A dimensão espiritual traz resultados satisfatórios na vida daqueles que conseguem desenvolver sua espiritualidade no processo saúde-doença.

Palavras-chave: Espiritualidade; Enfermagem; Cuidado em Saúde; Bem estar Espiritual.

Abstract

Objective: to reflect the spiritual dimension of the individual, analyzing the contents that integrate the care, its implications for the health of the person and the role that nurses play in spiritual care. **Content:** this is a reflective analysis study, consulting the databases found in the Virtual Health Library (VHL). The descriptors used were spirituality and nursing and health care and the spiritual dimension. 26 studies were obtained, in English, Portuguese and Spanish, published in the last 10 years (2012-2021). After evaluating titles and abstracts, a total of 12 articles were considered for the analysis. Studies on spirituality and its benefits for health have been gaining strength over the years, but knowledge about spirituality is still necessary on the part of multidisciplinary teams, with emphasis on nursing professionals. **Conclusion:** The spiritual dimension brings satisfactory results in the life of those who manage to develop their spirituality in the health-illness process.

Keywords: Spirituality; Nursing; Health Care; Spiritual Well-Being.

Resumen

Objetivo: reflejar la dimensión espiritual del individuo, analizando los contenidos que integran el cuidado, sus implicaciones para la salud de la persona y el papel que juega la enfermería en el cuidado espiritual. **Contenido:** se trata de un estudio de análisis reflexivo, consultando las bases de datos que se encuentran en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Los descriptores utilizados fueron espiritualidad Y enfermería Y cuidado de la salud Y dimensión espiritual. Se obtuvieron 26 estudios, en inglés, portugués y español, publicados en los últimos 10 años (2012-2021). Después de evaluar títulos y resúmenes, se consideraron para el análisis un total de 12 artículos. Los estudios sobre la espiritualidad y sus beneficios para la salud han ido cobrando fuerza a lo largo de los años, pero aún es necesario el conocimiento sobre la espiritualidad por parte de equipos multidisciplinares, con énfasis en los profesionales de enfermería. **Conclusión:** La dimensión espiritual trae resultados satisfactorios en la vida de quien logra desarrollar su espiritualidad en el proceso salud-enfermedad.

Palabras clave: Espiritualidad; Enfermería; Cuidados de Salud; Bienestar Espiritual.

Afiliação dos autores:

¹Discente (Pós-Graduação) da UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Email: lcmoraesfranca@hotmail.com ORCID*: <https://orcid.org/0000.0002.6370-115X>

²Graduada em enfermagem pelo Centro Universitário Anhanguera de Niterói, Niterói, RJ, Brasil. Email: julianar177@gmail.com ORCID*: <https://orcid.org/0000-0002-5663-8981>

³Discente (Graduação) do Centro Universitário Anhanguera de Niterói, Niterói, RJ, Brasil. Email: enf.marcellebcosta@gmail.com ORCID*: <https://orcid.org/0000-0002-9813-7691>

⁴Discente (Graduação) do Centro Universitário Anhanguera de Niterói, Niterói, RJ, Brasil. Email: rafaelacgomes87@gmail.com ORCID*: <https://orcid.org/0000-0001-9516-6334>

⁵Docente do Curso de Enfermagem (Doutorado em enfermagem) da UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Email: mtosoli@gmail.com ORCID*: <https://orcid.org/0000-0003-4235-9647>

⁶Discente (Pós-Graduação) da UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Email: paulakaren8@gmail.com ORCID*: <https://orcid.org/0000-0003-3489-7728>

⁷Docente do Curso de Enfermagem (Graduação em enfermagem) da UNIFG, Guanambi, Bahia, BA, Brasil. Email: pabloluizsc@hotmail.com ORCID*: <https://orcid.org/0000-0002-2692-9243>.

* Email de correspondência: paulakaren8@gmail.com

Recebido em: 30/12/22. Aceito em: 27/02/23.

Introdução

Ao longo da história, o cuidado em saúde era realizado por meio dos sacerdotes e curandeiros, responsáveis por retirar o “mal” do corpo do enfermo, este associado à doença do corpo e da alma através de rituais, identificando uma forte influência da espiritualidade sobre o enfrentamento de doenças¹.

Destarte, o léxico espiritualidade advém do latim, trazendo de significado a busca por um sentido para a sua vida por meio de uma conexão, não tendo, esta, necessariamente interligação com a religião. Com o advento da ciência e a busca para compreender o processo de adoecimento, a cura foi sendo desvinculada da dimensão espiritual, assumindo assim, um comportamento biomédico².

Desse modo, a teoria das necessidades humanas básicas de Wanda de Aguiar Horta se destaca devido a sua relevância, visto que se encontra voltada para a atenção integral ao paciente, valorizando o vínculo e incluindo a espiritualidade como uma necessidade a ser observada e cuidada pela enfermagem, pois entende-se que o indivíduo é permeado por individualidades, colaborando para melhora da saúde dessa pessoa³.

Devido à presença do profissional de enfermagem juntamente ao paciente em sua assistência integral, torna-se possível a identificação das necessidades que o indivíduo apresenta que culminam no prejuízo do bem-estar físico, emocional e espiritual, ou seja, da sua qualidade de vida. Assim, esse profissional planeja uma assistência capaz de oferecer prevenção de complicações, promoção, reabilitação e recuperação da saúde do indivíduo que manifesta e apresenta suas necessidades de formas distintas³.

Perante o exposto, a atenção às necessidades espirituais do paciente se desenvolveu a partir do ano de 1988, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) mostrou a importância da dimensão espiritual incluindo-a na definição de saúde, o que se tornou um indicador de saúde no cuidado holístico. Em virtude disso, a espiritualidade possui um valor social, ético e cognitivo, pois reorganiza as significações da vida⁴.

Na atualidade, com os desenvolvimentos da tecnologia na área da saúde, houve mudanças sobre a compreensão dos processos de saúde-doença a partir da visão dos profissionais e usuários. Progressivamente, a equipe necessita adquirir mais conhecimentos específicos e habilidades nos procedimentos e manejo dos equipamentos para que seja possível melhorar a forma de assistir ao paciente⁵. Diante do exposto, surgiu a seguinte questão norteadora do estudo: De que forma o cuidado espiritual pode resultar em implicações para a saúde?

Outrossim, o objetivo do estudo foi refletir sobre a dimensão espiritual, representada pela espiritualidade

do indivíduo e o papel da enfermagem frente a esse cuidado, analisando os conteúdos que integram o cuidado espiritual e suas implicações na saúde da pessoa.

Metodologia

Trata-se de um estudo de reflexão com vistas a possibilitar a síntese de múltiplos estudos publicados e a construção de inferências gerais sobre a temática. Para o alcance do objetivo proposto, foi realizada uma busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo utilizados os seguintes descritores: espiritualidade AND enfermagem AND cuidado em saúde AND dimensão espiritual, obtendo-se um total de 26 estudos.

Os filtros aplicados foram os textos estarem inteiramente disponíveis para acesso online, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 10 anos (2012-2021). Critérios de exclusão: textos duplicados e estudos que não contemplassem a temática. Após esse processo, foram obtidos um total de 12 artigos para análise.

Resultados e discussão

A espiritualidade possui uma abrangência de significados, mas uma forma de defini-la é mencionar que é o caminho ao qual o ser humano percorre em busca do autoconhecimento, de sentidos a sua existência, relacionadas ao sagrado^{2,6}. Segundo alguns pesquisadores⁶, a espiritualidade é uma dimensão que fornece ferramentas por meio de práticas ligadas à fé para a compreensão do propósito da vida de um indivíduo. Outros especialistas⁷ ainda reforçam que a questão primordial e definidora do ser humano não é compreender sua religião, mas a sua espiritualidade, pois é a expressão que representa a integralidade do ser enquanto sentido e vitalidade, conforme a dinâmica da vida, caracterizado pela conexão do ser humano com algo superior.

A espiritualidade e a religiosidade podem se complementar, pois é possível desenvolver a espiritualidade dentro da religião. Contudo, a religiosidade é um sistema de crença e dogmas com doutrinas e rituais próprios a serem seguidos, e a espiritualidade envolve um modo de ver a vida. Tal prática consegue reorganizar e promover o fortalecimento dos valores e princípios pessoais de um indivíduo⁸. Desta forma, a dimensão espiritual na vida é fundamental para desenvolver superação, a busca por mudança e a resiliência diante de situações como: dor, doença, sofrimento e até processo de cura. A espiritualidade é universal, fazendo parte do ser humano como um todo, por inteiro, sendo vista como um movimento interno que ressignifica o sentido

da vida⁹.

Dessa forma, foram categorizados quatro eixos temáticos, sendo nominados da seguinte forma: Espiritualidade na saúde, enfermagem e o cuidado assistencial, enfermagem e o cuidado espiritual, espiritualidade e seus impactos na saúde, para melhor compreensão sobre a temática.

Espiritualidade na saúde

A espiritualidade sempre esteve atrelada a forma como o ser humano compreende a vida. Nos períodos da história em que os conhecimentos oriundos do senso comum eram predominantes, rituais com xamãs, sacerdotes e pajés juntamente com a utilização de ervas com propriedades medicinais eram utilizadas para encontrar a cura. Com o surgimento das medicinas científicas e os estudos, a espiritualidade se tornou um aspecto coadjuvante na saúde e a doença surge como fator principal e prioritário a ser analisado¹.

Contudo, a importância da dimensão espiritual de um paciente ganhou um maior reconhecimento quando em 22 de janeiro de 1998, quando a Organização Mundial da Saúde introduziu o aspecto espiritual como essencial para o cuidado integral revolucionando o conceito de saúde que antes era compreendido apenas como a ausência de doenças, incluindo aspectos como bem-estar físico, mental, espiritual e até social⁴.

Ao considerar a espiritualidade na saúde, o cuidado holístico do paciente passou a ser um ponto de partida para os cuidados no processo de saúde-doença, pois regem decisões e condutas importantes para o paciente, amparado na sua forma subjetiva de interpretar seu cotidiano⁸. A espiritualidade a partir de uma identidade é considerada como o propósito de vida do indivíduo de acordo com a suas vivências e experiências¹⁰.

A presença da espiritualidade tanto contribui para a recuperação do paciente no processo da doença, como diante de uma situação em que se esgotam as possibilidades de cura, trazendo serenidade para ele e sua rede de apoio¹¹. Vale ressaltar que a espiritualidade também auxilia o indivíduo a buscar o cuidado do seu interior para o exterior, promovendo bem-estar e intervindo de forma positiva na melhoria do autocuidado¹².

Destarte, o bem-estar espiritual é a sensação interior de completude na existência à medida que ocorre a abertura da pessoa para a dimensão espiritual que permite o alcance pelo prazer de viver junto ao transcendente por meio da espiritualidade, permitindo o crescimento e a capacidade da autossuperação¹³.

Na saúde física e na saúde mental, a prática religiosa e espiritual ganha um papel essencial, pois oferece diversos benefícios sobre pressão arterial, função imunológica, depressão e mortalidade, assim

como um equilíbrio entre todas as dimensões da vida, além da capacidade de se adaptar às mudanças e as experiências que se apresentam no dia a dia¹⁴.

Em uma pesquisa com idosos na faixa etária de 80 anos, foi constatado que a representação da espiritualidade para eles se dá por meio da ligação com Deus; transcendência da existência mundana; existência como uma pessoa boa durante a vida e a lei da sementeira¹⁵. Neste sentido, a espiritualidade é um sentimento pessoal que estimula um interesse pelos outros e por si, um sentido de significado da vida capaz de fazer suportar sentimentos debilitantes de culpa, raiva e ansiedade¹⁶.

A espiritualidade como a “verdadeira essência do ser” aprimora a ótica sobre ser humano para além da doença física, da autopercepção ou relações interpessoais, mas compreende a saúde como harmonia do ser com sua transcendência, seus valores ético-morais e sua totalidade¹⁷.

Destarte, o estudo da espiritualidade se encaixa como um fator de saúde¹³. Sua importância se dá nos processos de prevenção de doenças, manutenção da saúde, de reabilitação e cura, que são evidenciados pela promoção do bem-estar espiritual no qual o paciente passa a ver a vida de forma mais positiva.

Enfermagem e o cuidado assistencial

A enfermagem é tida como a ciência que cuida de pessoas, sendo uma profissão pautada no cuidado, bem como na produção científica que o envolve¹⁸. Assim, o profissional de enfermagem atua com autonomia na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do paciente¹⁹. Além disso, o enfermeiro é apto para proporcionar um atendimento comprometido com a saúde e a qualidade de vida para prestar serviços à pessoa, família e coletividade.

A enfermagem compreende saberes próprios de conhecimentos tanto técnicos quanto científicos, adquiridos por meio de uma construção gradual durante a formação acadêmica, incluindo valores éticos, políticos, vivências científicas e práticas assistenciais²⁰.

Com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento científico em saúde, a enfermagem desenvolveu a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com o intuito de reorganizar os processos de cuidados de forma individual²⁰.

O Processo de Enfermagem (PE) permite que o profissional encontre e diagnostique os problemas de saúde com maior facilidade, para planejar, implementar as ações e avaliar os resultados²¹. A SAE para o cuidado de enfermagem se tornou de grande importância, tendo como consequência a criação da Resolução COFEN 358 de 15 de outubro de 2009, que dispõe a realização da SAE e a implementação do PE em ambientes públicos

ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem²⁰, pois possibilita um cuidado coordenado e centralizado no indivíduo como um ser biológico, psíquico, social e espiritual.

Enfermagem e o cuidado espiritual

Na Enfermagem, a espiritualidade é uma temática que surge desde a pioneira Florence Nightingale em seu voluntariado junto a outras enfermeiras em 1854 na Guerra da Criméia, na Turquia, para cuidar dos soldados feridos. Ela deixou o ilustre ensinamento de que a enfermagem é uma profissão que deve buscar olhar o ser humano de forma holística em seu estado de saúde mental, social e espiritual ao buscar compreendê-lo para além do aspecto físico que ele apresenta²².

A partir disso, outras teorias embasando o conhecimento científico e o cuidado ao indivíduo na enfermagem foram sendo desenvolvidas, corroborando para a prática profissional dos enfermeiros. Uma dessas criações é a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta, enfermeira, filósofa, Doutora em enfermagem pela Universidade de São Paulo. A teoria de Wanda destaca a dimensão espiritual como algo básico e fundamental para o ser humano, e como tal deve ser preservada e cuidada pelo enfermeiro³.

A enfermagem consegue assegurar o equilíbrio dinâmico do paciente em seu cuidado, prevenir possíveis desequilíbrios e propiciar ao indivíduo o atendimento de suas necessidades básicas para que se tenha um completo bem-estar na saúde²³.

Uma outra teoria que complementa a importância do cuidado holístico com o paciente é a teoria de Martha Rogers, Ciência do Ser Humano Unitário, que procura compreender o paciente, o ambiente e suas variáveis e com isso pode o afetar²⁴.

O enfermeiro enquanto profissional com capacidades técnicas e de gestão do cuidado, se encontra apto para desenvolver no ambiente assistencial ao qual esteja inserido o cuidado integral, visando as subjetividades de cada paciente¹⁹.

A enfermagem tem sido elencada com a espiritualidade e o cuidado em saúde por possuir um contato mais amplo com os pacientes e seus processos de saúde-doença. A abertura às questões religiosas e espirituais do paciente tornam mais tranquila a abordagem e relação paciente-equipe profissional²⁵. Além disso foi observado que a atenção às dimensões religiosa e espiritual do paciente pode ser utilizada como uma importante estratégia de manejo para o tratamento e as possíveis sequelas ocasionadas pela doença²⁶.

Desde 1980 o diagnóstico de enfermagem “angústia espiritual” apresentado pelo North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), relata a resposta às desordens que estão relacionadas a

espiritualidade do paciente. No livro NANDA (2018-2020), é possível encontrar diagnósticos como “sofrimento espiritual” para trazer propostas de cuidado e avaliação de enfermagem voltadas para a dimensão espiritual do indivíduo²⁷.

Apesar da temática espiritualidade ser pouco abordada durante a graduação no curso de enfermagem, em uma pesquisa com profissionais da saúde em uma cidade do Rio Grande do Sul, foi observada que apesar de não terem abordado a temática durante a graduação, para os alunos, a espiritualidade do paciente é um agente facilitador na prática em saúde, podendo ser de grande valia para prestar assistência espiritual, melhorando sua qualidade de vida²⁸.

Espiritualidade e seus impactos na saúde

Com os avanços dos estudos científicos voltados para a temática da espiritualidade na saúde, está cada vez mais viável identificar de quais formas o acesso à dimensão espiritual pode ser um instrumento para o paciente alcançar um estado de completo bem-estar. Diante do exposto, na literatura é possível encontrar como a espiritualidade tem influenciado a qualidade de vida das pessoas¹⁰.

Em um estudo com pacientes oncológicos, foi observado que o câncer está relacionado com o fim da vida, trazendo sentimentos de tristeza, indignação e angústia, enquanto a espiritualidade traz um significado de esperança, pois a força da fé e as crenças religiosas são utilizadas como estratégia para enfrentamento de forma subjetiva a responder ao processo de saúde-doença do diagnóstico ao tratamento¹³.

Em uma pesquisa composta por 32 pessoas que vivem com o Vírus da Imunodeficiência Humana HIV/Aids, foi observado que a espiritualidade influencia ao transmitir a sensação de paz, auxílio e bem-estar, oferecendo equilíbrio em todas as dimensões do seu cotidiano¹². Baseado nos resultados, pode ser constatado que espiritualidade está associada ao cuidado em saúde, pois inspira de forma positiva a busca pelo autocuidado¹².

Em um outro estudo com pacientes oncológicos, foi constatado que para uma redução do estresse, sofrimento, ansiedade e a busca de significado para sua atual situação se encontraram aliados à busca pelo exercício da espiritualidade/religiosidade²⁵.

Diante desses estudos, é possível observar que a espiritualidade é fundamental quando se trata em trazer equilíbrio às emoções e sentimentos do indivíduo, pois possibilita a reorganização das sensações da pessoa, principalmente em momentos difíceis como em situações de enfermidade.

A espiritualidade também se manifesta na ligação do paciente com o transcendente. Em um outro estudo

com 166 pessoas com HIV/Aids, notou-se que a relação com o divino dá um novo sentido à vida e a síndrome ao trazer uma ressignificação na adesão ao tratamento e do processo de aceitação da doença, concedendo suporte e manutenção da fé necessárias na busca de sentido e de propósito da vida¹². E não somente isso, mas a espiritualidade não só contribui para a recuperação de um paciente frente ao seu adoecimento, como também possibilita que este consiga vivenciar uma morte tranquila¹¹.

Em um estudo onde buscou-se investigar a associação entre a espiritualidade e qualidade de vida em pacientes com sequelas aparentes de cirurgia oncológica na região de cabeça e pescoço, foi identificado que a espiritualidade é considerada uma forma de enfrentamento da doença com a finalidade de minimizar o sofrimento ou de obter maior esperança de cura com o tratamento e melhora da autopercepção da aparência, reduzindo os sentimentos de angústia, depressão ou tristeza²⁷.

Uma pesquisa com pacientes oncológicos constatou que a espiritualidade se mostra protagonista na redução do estresse, sofrimento, ansiedade e a busca de significado para sua atual situação²⁶. Quanto aos cuidados paliativos em oncologia, foi observado que a espiritualidade pode ser usada como um mecanismo de resiliência e também de auxílio durante os momentos de desconfortos físicos e emocionais até o último momento de vida da pessoa²⁹.

A crença tem um poder tão intenso de auxiliar na saúde do indivíduo, que na deficiência física, esse fato pode ter repercussões tão significativas sobre o processo reabilitacional, que poderiam ser comparados a verdadeiros “milagres”¹⁶. A espiritualidade ainda pode ajudar a família, assim como os profissionais dos pacientes paliativos no processo de terminalidade, vivendo o processo da finitude de forma mais tranquila²⁹.

Considerações finais

A espiritualidade na vida do indivíduo se mostra fundamental para a sua compreensão de mundo e de si. Foi possível identificar através dessa pesquisa que a dimensão espiritual está vinculada ao processo subjetivo de cada um, podendo estar ou não associada à religiosidade.

A assistência da equipe de enfermagem se mostra voltada para a promoção, a prevenção e a recuperação do paciente, alcançando esses objetivos através do cuidado holístico, analisando as particularidades de cada paciente, auxiliando-o durante todo o tratamento na manutenção do seu bem-estar físico e espiritual.

Com esse estudo, foi possível compreender o significado da espiritualidade e seus impactos na saúde

conectada às condições humanas. A espiritualidade pode ser vista como um ponto de apoio para momentos difíceis, assim como um instrumento de recuperação da motivação e restauração do equilíbrio psíquico, emocional, físico e espiritual do indivíduo.

Por fim, foi possível observar que os estudos sobre a espiritualidade e as condições de saúde tem crescido, mas ainda existe a necessidades de mais pesquisas que envolvam os impactos da espiritualidade na saúde e o papel da enfermagem nesse processo..

Referências

1. Reginato V, Benedetto MAC, Gallian DMC. Espiritualidade e saúde: uma experiência na graduação em medicina e enfermagem. Trabalho, Educação e Saúde. 2016;14(1):237-255. DOI: <http://dx.doi.org/10.5902/2179769225038>
2. Volpato RJ, Brasileiro M, Gonçalves A, Ramirez E, Volpato G, Lemes A et al. O cuidado espiritual realizado pela enfermagem na unidade de terapia intensiva. Rev Port Enferm Saúde Mental. 2020;24:51-58. DOI: <http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0281>
3. Silva APS, Silva BM, Santos ED, Silva LA, Silva LMS, Ferreira NKF et al. Caracterização de pacientes oncológicos sob a ótica da teoria de Wanda Aguiar. Brazilian Journal of Health Review. 2021;4(1):1368-1393. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-117>
4. Oliveira MR, Junges JR. Saúde mental e espiritualidade/religiosidade: a visão de psicólogos. Estudos de Psicologia. 2012;17(3):469-476. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2012000300016>
5. Silva, SMG, Higa EFR, Otani MAP, Rodrigues MR, Lemes MA. A influência da espiritualidade no cuidado oncológico. CIAIQ2019. 2019;2:490-498.
6. Belini E, Dijkstra, J, Bennemann R, Silva E, Casadei G. Spirituality and self-esteem of elderly people living in a long-term institution. Psicologia, Saúde & Doença. 2021 mar. 31;22(1):161-168. DOI: <http://dx.doi.org/10.15309/21psd220114>
7. Silva JB, Silva LB. Relação entre religião, espiritualidade e sentido da vida. Logos e Existência. 2014 dez;3(2):203-215 [citado 29 dez 2022]. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/le/article/view/22107>
8. Thiengo PCS, Gomes AMT, Mercês MCC, Couto PLS, França LCM, Silva NA. Espiritualidade e religiosidade no cuidado em saúde: revisão integrativa. Cogitare Enfermagem. 2019;24. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.58692>
9. Valente TCO, Quelho CT, Cavalcanti APR, Carmo HO. Espiritualidade, religiosidade e saúde: velhos debates, novas perspectivas. Interações. 2016 dez. 30;11(20):85-97. DOI: <http://dx.doi.org/10.5752/p.1983-2478.2016v11n20p85>.
10. Guerrero GP, Zago MMF, Sawada NO, Pinto MH. Relação entre espiritualidade e câncer: perspectiva do paciente. Revista Brasileira de Enfermagem. 2011 fev.;64(1):1-7. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000100008>
11. Safra G. A espiritualidade no adoecimento e na terminalidade. In: Pereira FMT (Ed.). Espiritualidade e oncologia: conceitos e prática. [S. L.]: Atheneu; 2018. p. 1-200.
12. França LCM, Gomes AMT, Nogueira VPF, Mercês MC, Couto PLS. A espiritualidade para pessoas que vivem com o HIV/Aids: uma análise da abordagem processual das representações sociais. Research, Society And Development. 2020 jul. 12;9(8):1-22. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5903>
13. Marques LF. A saúde e o bem-estar espiritual em adultos portogalenses. Psicol. cienc. prof. 2003 jun.;23(2):56-65 [citado 29 dez 2022]. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_

arttext&pid=S1414-98932003000200009&lng=pt&nrm=iso

14. Oliveira MR, Junges JR. Saúde mental e espiritualidade/religiosidade: a visão de psicólogos. *Estudos de Psicologia (Natal)*. 2012 dez.;17(3):469-476. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-294x2012000300016>
15. Gutz L, Camargo BV. Espiritualidade entre idosos mais velhos: um estudo de representações sociais. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. 2013 dez.;16(4):793-804. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1809-98232013000400013>
16. Saad M, Masiero D, Battistella, LR. Espiritualidade baseada em evidências. *Acta Fisiátrica*. 2001 jun. 18; 8(3):1-6. DOI: <https://doi.org/10.5935/0104-7795.20010003>
17. Gomes ET, Bezerra SMM da S. Validação da Escala de Bem-Estar Espiritual para pacientes hospitalizados no período pré-operatório. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. Jul. 2018;67(3):179-185. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0047-2085000000199>
18. Caetano HA. Cuidado de enfermagem em reabilitação: uma revisão integrativa [Projeto de pesquisa, Universidade Federal de Santa Catarina, 2021].
19. Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Código de ética dos profissionais de enfermagem nº Resolução 311, de 8 de fevereiro de 2007. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS. 2007 [citado 29 dez 2022]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao_311_anexo.pdf
20. Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Resolução COFEN-358/2009. 2009 out. 15. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-3582009_4384.html
21. Souza MFG, Santos ADB, Monteio AI. O processo de enfermagem na concepção de profissionais de Enfermagem de um hospital de ensino. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2013 abr. 1; 66(2): 167-73 [citado 29 dez 2022]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Z5GtTXWcvj5jhYmRCmFfthn/?lang=pt&format=pdf>
22. Nightingale F. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. São Paulo: Cortez; 1989.
23. Horta WA. Enfermagem: teoria, conceitos, princípios e processo. *Rev. Esc. Enf. USP*. 1974;5(1):7-15 [citado 29 dez 2022]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/z3PMpv3bMNst7jCJH77WKLb/?lang=pt&format=pdf>
24. Roges AL. Intervenção de enfermagem com a meditação para adolescentes com estresse diante o bullying, à luz de Martha Rogers [Tese]. Recife: Universidade Federal de Pernambuco; 2019.
25. Fornazari AS, Ferreira RER. Religiosidade/espiritualidade em pacientes oncológicos: qualidade de vida e saúde. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. 2010 jun.; 26(2):265-272. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-37722010000200008>
26. Reis LBM. Associação entre bem-estar psicossocial, religiosidade e espiritualidade em pacientes com sequelas aparentes de cirurgia oncológica na região de cabeça e pescoço [Tese]. Goiânia: Universidade Federal de Goiás; 2016.
27. Santos AN, Guimarães DDG. Espiritualidade, saúde e o cuidado de enfermagem [Trabalho de conclusão de curso]. Vitória: Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo; 2011 [citado 29 dez 2022]. Disponível em: <http://www.catolica-es.edu.br/fotos/files/ESPIRITUALIDADE,%20SAUDE%20E%20O%20CUIDADO%20DE%20ENFERMAGEM.pdf>
28. Raddatz JS, Motta RF, Alminhana LO. Religiosidade/Espiritualidade na Prática Clínica: círculo vicioso entre demanda e ausência de treinamento. *Psico-USF*. 2019 out;24(4):699-709. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-82712019240408>
29. Silva DIS. Significados e práticas da espiritualidade no contexto dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos adultos. *Revista Hepa*. 2011 jan.;31(3):1-6 [citado 29 dez 2022]. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/17550>